



Release de **Resultados** 2024

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2024 – A administração do Grupo Águas do Brasil apresenta os resultados consolidados da Saneamento Ambiental Águas do Brasil (“SAAB”) do primeiro semestre de 2023 e 2024 (“6M23” e “6M24”, respectivamente). As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). As demonstrações financeiras anuais da SAAB e suas controladas, 6M23 e 6M24, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, o que não considera qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis.

1- DESTAQUES – SAAB CONSOLIDADO

- ✓ No 6M24, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.020,3 milhões, representando um aumento de 9,5%, ou R\$ 88,5 milhões, em comparação ao mesmo período anterior.
- ✓ A receita líquida, excluída a receita de construção, passou de R\$ 816,2 milhões no 6M23 para R\$899,7 milhões no final do 6M24, representando um aumento de 10,2% ou R\$ 83,6 milhões.
- ✓ EBITDA atingiu R\$ 357 milhões no 6M24, um crescimento de 14,4% ou R\$ 44,9 milhões, em relação ao 6M23.
- ✓ Investimentos realizados de R\$ 143,2 milhões no 6M24, representando um crescimento de 17,3% quando comparado ao 6M23, o que representa um montante de R\$ 21,1 milhões;
- ✓ A dívida líquida aumentou em 22,4% no 6M24 atingindo R\$1,3 bilhão em comparação ao R\$ 1,1 bilhão incorridos no 6M23;

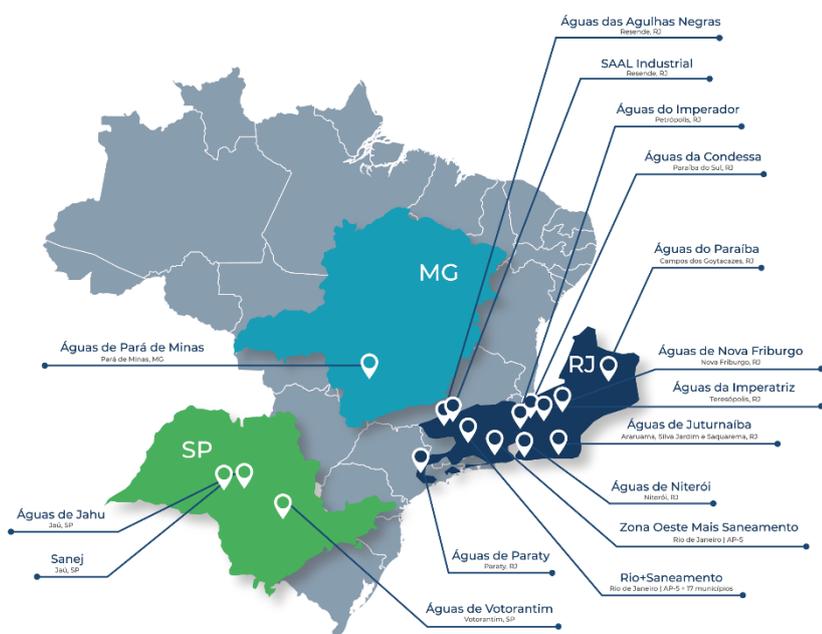
1.1 Destaques financeiros

Dados Financeiros - Em R\$ milhões ¹	6M23	6M24	Δ%
Receita operacional líquida	931,9	1.020,4	9,5%
Receita de prestação de serviços (inclui cancelamentos)	919,9	1.017,8	10,6%
Receita de construção	115,7	120,6	4,2%
Deduções da receita bruta	(103,7)	(118,0)	13,8%
Custos e despesas operacionais	(621,8)	(665,3)	7,0%
Custos e despesas operacionais	(506,1)	(544,7)	7,6%
Custos de construção	(115,7)	(120,6)	4,2%
Depreciação e amortização	(46,2)	(56,6)	22,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,9	1,9	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(37,7)	(41,5)	10,1%
Resultado financeiro	(64,1)	(51,4)	-19,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72,3)	(89,6)	23,9%
Lucro líquido do período	91,7	117,9	28,6%
Margem líquida (s/receita de construção)	10,0%	11,6%	16,2%

EBITDA s/ equivalência (Covenant)	312,0	357,0	14,4%
Margem EBITDA s/ equivalência (Covenant)	38,2%	39,7%	3,8%
EBITDA s/ equivalência patrimonial (12 meses findo 30/jun)	594,2	695,2	17,0%
Dívida Líquida	(1.082,5)	(1.329,1)	22,8%
Alavancagem	1,82	1,91	4,9%
Investimentos	122,0	143,3	17,5%

¹Não inclui Rio+ Saneamento, Zona Oeste Mais Saneamento e Águas de Votorantim

2- VISÃO GERAL – GRUPO ÁGUAS DO BRASIL



Operações

- Cobertura de água tratada urbano: 99,8%*
- Cobertura de esgoto urbano: 92,1%*
- Esgoto tratado: 93,4%*
- Nº economias ativas** de água: 1.845.168
- Nº economias ativas** de esgoto: 1.407.211

*SAAB Consolidado – sem Araçoiaba da Serra - SP/ **Clientes ligados na rede com disponibilidade para consumo / considera Rio+Saneamento, Zona Oeste Mais Saneamento e Águas de Votorantim. Sem Araçoiaba da Serra – SP.

Perfil – Com Rio+Saneamento, Zona Oeste Mais Saneamento e Águas de Votorantim / Sem Araçoiaba da Serra – SP.

- 32 municípios atendidos
- 15 concessionárias e 2 unidades industriais
- 5 milhões de pessoas atendidas
- Contratos de longo prazo > 25 anos

Em 2023, 10 de nossas 12 concessionárias que prestam serviço de abastecimento de água alcançaram uma cobertura de abastecimento de água próxima de 100%. As cidades de Campos dos Goytacazes, Niterói, Nova Friburgo, Jaú, Votorantim, Resende e Pará de Minas, atendidas por concessionárias do Grupo, ultrapassaram os percentuais de coberturas de esgoto estimados para 2033. Nova norma estabelece que, até 2033, 99% da população brasileira receba água potável e 90% tenham acesso ao tratamento de esgoto. Os dados dessa seção **não consideram** Águas de Araçoiaba, que foi vendida em fevereiro de 2024.

3.1 – Estrutura e Composição Acionária



3.2 - Programa de Compliance

O Grupo possui um Sistema de Gestão de Antissuborno, Compliance, Concorrencial e de Denúncias que reflete o compromisso contínuo com a excelência, a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa, consolidando sua reputação como uma das maiores e mais longevas empresas privadas de saneamento em operação no país.

A SAAB é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, que é um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção. A SAAB também é signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), que tem como objetivo o alinhamento das empresas em suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, desenvolvendo ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Ademais, a SAAB possui as seguintes certificações:

i) ABNT NBR ISO 37000 - Governança de Organizações: SAAB é a primeira empresa da América Latina a obter esta certificação, em novembro de 2023, reforçando o compromisso com a excelência em práticas corporativas. A

certificação da norma ISO 37000 estabelece uma referência única para que organizações e seus diretos, independentemente do tamanho, tenham linguagem, princípios e práticas integrados para o exercício da boa governança.

ii) ABNT NBR ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno: colocando em evidência todos os esforços aplicados nos temas relacionados à ética e integridade, passamos também pelo processo de manutenção da certificação da norma ABNT NBR ISO 37001, em dezembro de 2023.

iii) ABNT ISO 37002 - Sistema de Gestão de Denúncia: a organização também manteve, em dezembro de 2023, a certificação da norma ISO 37002, adquirida no ano de 2022 em caráter inédito. A norma atesta que nosso canal de denúncias é dotado do mais alto nível de confiança e imparcialidade.

iv) ABNT ISO 37301 - Sistema de Gestão de Compliance: demonstrando o comprometimento do Grupo em fortalecer sua cultura de integridade, garantimos, também, a manutenção da certificação da norma ISO 37301 em dezembro de 2023.

v) ABNT NBR ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): esta certificação faz parte da Estratégia ASG do Grupo e fortalece a cultura de responsabilidade ambiental da companhia, comprovando os seus valores e o compromisso com o meio ambiente. A empresa alcançou a certificação da ABNT NBR ISO 14001, conquistada em janeiro de 2023, para as unidades Saneamento Ambiental Águas do Brasil, Soluções Ambientais Águas do Brasil e Águas de Niterói S.A. Essa norma especifica os requisitos do Sistema de Gestão Ambiental e permite o desenvolvimento de estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

4 – RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 - Destaques Operacionais

4.1.1 - Economias Faturadas de Água

No 6M24, foram adicionadas 16.236 novas economias faturadas de Água, um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para Águas de Niterói (+3.745), Águas de Juturnaíba (+3.225), e Águas do Paraíba (+2.202).

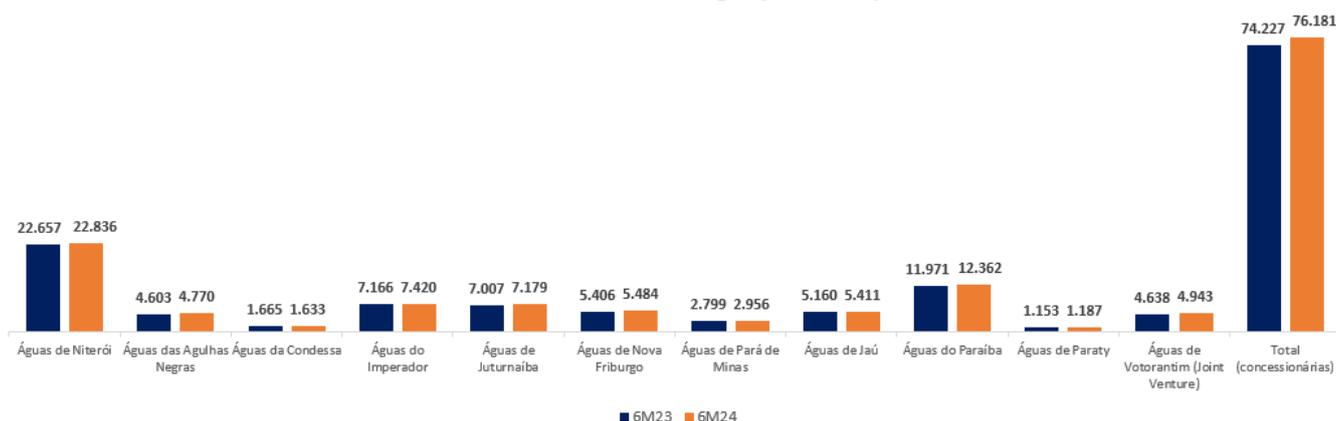
Economias Faturadas de Água	6M23	6M24	Δ%
Total SAAB Consolidado	829.160	844.528	1,85%
Águas de Niterói	211.034	214.779	1,77%
Águas das Agulhas Negras	56.219	57.174	1,70%
Águas da Condessa	15.856	15.942	0,54%
Águas do Imperador	97.173	99.331	2,22%
Águas de Juturnaíba	95.291	98.516	3,38%
Águas de Nova Friburgo	75.696	76.462	1,01%
Águas de Pará de Minas	42.908	43.745	1,95%
Águas de Jahu	59.166	59.940	1,31%
Águas do Paraíba	163.424	165.626	1,35%
Águas de Paraty	12.393	13.013	5,00%
Águas de Votorantim (Joint Venture)	53.257	54.125	1,63%
Total (concessionárias)	882.417	898.653	1,84%

4.1.2 - Volumes Faturados

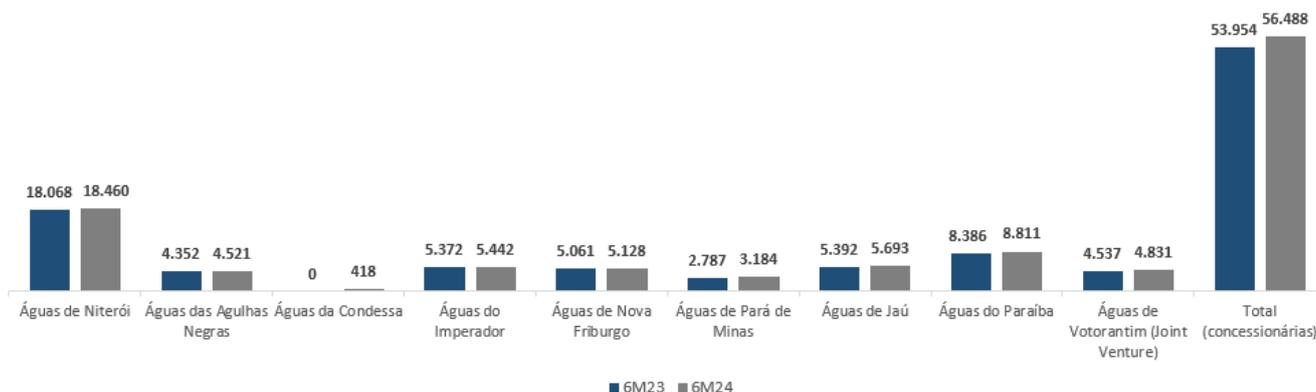
No 6M24, o volume faturado total da SAAB Consolidado, que não considera Águas de Votorantim, atingiu 123.377 mil m³, um aumento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume faturado de água apresentou um crescimento de 2,4%, enquanto o volume faturado de esgoto cresceu 4,5%. As concessionárias que mais contribuíram para o maior volume faturado de água foram Águas do Paraíba (+391 mil m³), Águas do Imperador (+254 mil m³), e Águas de Jahu (+250 mil m³). Em relação ao volume faturado de esgoto, o maior crescimento foi apresentado pelas concessionárias Águas do Paraíba (+425 mil m³), Águas da Condessa (+418 mil m³) e Águas de Pará de Minas (+397 mil m³).

Volumes Faturados de Água e Esgoto (em mil m ³)	6M23	6M24	Δ%
Total SAAB Consolidado	119.226	123.377	3,48%
Águas de Niterói	40.725	41.296	1,40%
Águas das Agulhas Negras	9.176	9.774	6,52%
Águas da Condessa	1.665	2.051	23,17%
Águas do Imperador	12.539	12.862	2,58%
Águas de Juturnaíba	7.007	7.179	2,44%
Águas de Nova Friburgo	10.467	10.613	1,39%
Águas de Pará de Minas	5.586	6.139	9,92%
Águas de Jaú	10.552	11.104	5,23%
Águas do Paraíba	20.357	21.174	4,01%
Águas de Paraty	1.153	1.187	2,92%
Águas de Votorantim (Joint Venture)	9.176	9.774	6,52%
Total (concessionárias)	128.402	133.151	3,70%

Volumes Faturados de Água (em mil m³)

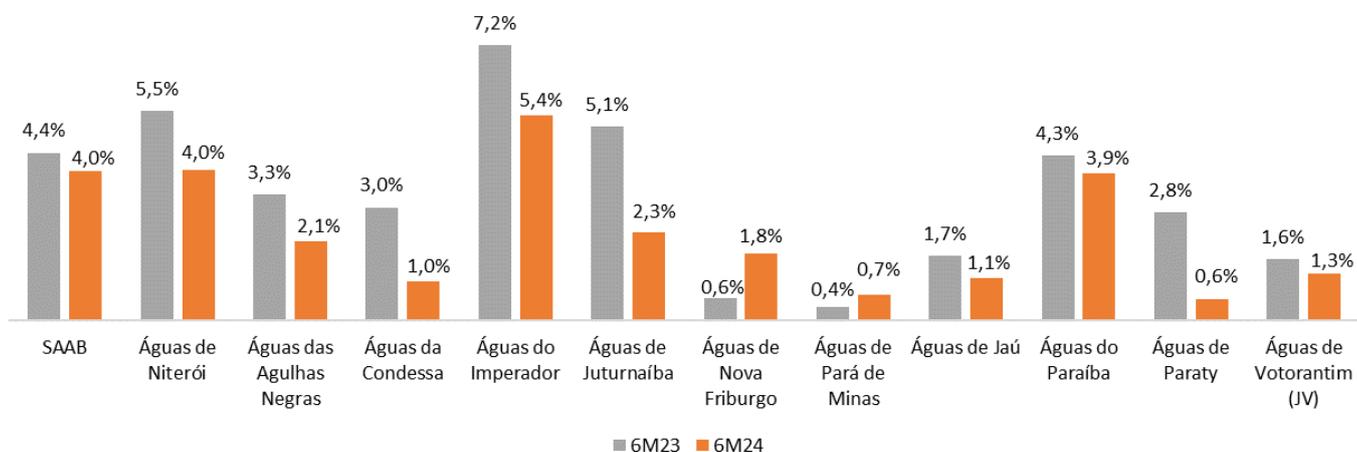


Volumes Faturados de Esgoto (em mil m³)



4.1.3 - Inadimplência¹

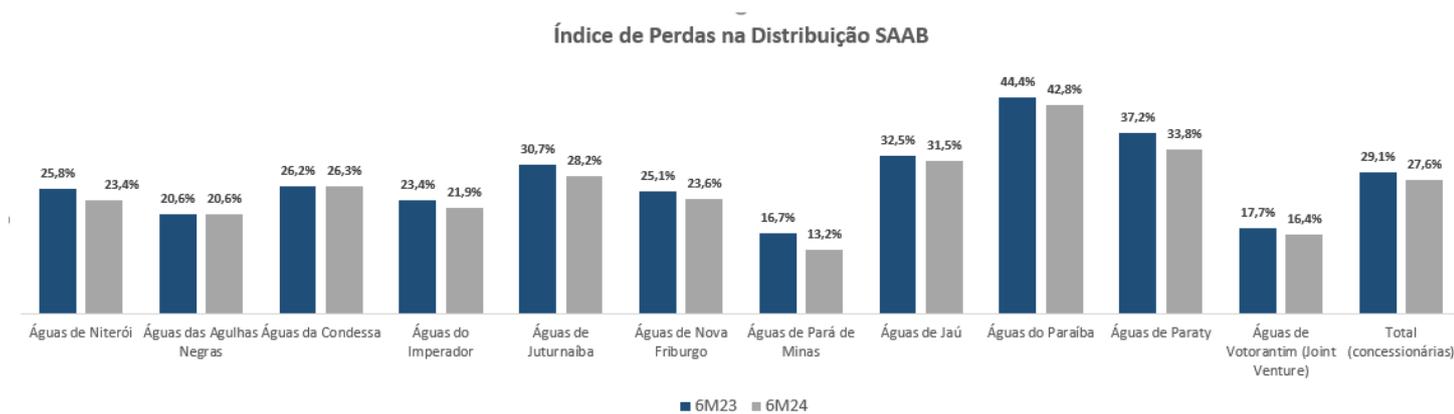
Taxa de Inadimplência (%)



Para o melhor desempenho desse indicador, o Grupo realiza cobranças através de um processo estruturado em duas fases: pré-corte e pós-corte. Na fase pré-corte, são enviadas diversas comunicações através de diversos canais, tais como e-mails, SMS, ligações, WhatsApp, e por fim, avisos de negativação, culminando em um aviso de corte no 50º dia. Na fase pós-corte, seguem negociações e possíveis ações jurídicas.

¹ PECLD / (Faturamento Bruto - Descontos - Cancelamentos)

4.1.4 - Perdas da Distribuição – IPD (volume medido)



*A concessionária Águas de Araçoiaba foi vendida em fevereiro de 2024.

No acumulado de 6M24, o Índice de Perdas da Distribuição consolidado foi de 27,6%, uma redução de 5,15% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é reflexo das nossas ações de combate às perdas com redução em 9 das nossas 12 concessionárias operadas pelo Grupo Águas do Brasil, com destaque para Águas de Paraíba (-3,6%), Águas de Niterói (-9,30%), e Águas de Jahu (-20,96%). As outras concessões mantiveram os seus níveis de perdas controlados.

As principais ações, classificadas como Controle de Perda Real ou Perda Aparente, realizadas pelo Grupo, que impactaram positivamente esse indicador, foram:

(1) Controle de Perda Real:

- ✓ Controle ativo de vazamentos, por meio de pesquisas periódicas de vazamentos não visíveis com auxílio de Geofone e tecnologia de IoT²;
- ✓ Implantação de novo padrão de ligação de água, com menor número de conexões e utilização de materiais hidráulicos mais resistentes, juntamente com novo modelo de caixa para instalação do hidrômetro, reduzindo o número de vazamentos em ramais e cavaletes;
- ✓ Substituição preventiva de trechos de redes com histórico de vazamentos e com materiais obsoletos;
- ✓ Setorização e/ou instalação de válvulas redutoras de pressão para gerenciamento de pressão na rede.

(2) Controle de Perda Aparente:

- ✓ Realização de vistorias nos clientes para atualização cadastral;
- ✓ Contratação de equipes de vistoria responsáveis pela identificação e regularização de fraudes;

² Tecnologia IoT: Internet das Coisas, refere-se à rede coletiva de dispositivos conectados e à tecnologia que facilita a comunicação entre os dispositivos e a nuvem, bem como entre os próprios dispositivos.

- ✓ Substituição preventiva de hidrômetros, para melhor medição e manutenção do parque de hidrômetros do Grupo.

Essas ações foram desenvolvidas por meio de um Plano de Diretriz Estratégica de Combate às Perdas, iniciado em 2017, e de onde derivou-se o Programa Água de Valor, visando aumentar a eficiência dos sistemas de distribuição de água, com o objetivo principal de reduzir o desperdício e os vazamentos, além de melhorar a medição e o controle para que se possa garantir as necessidades de abastecimento de água da população atual sem prejudicar a garantia desse direito às gerações futuras.

4.1.5 – Investimento

Investimentos (R\$ milhões)	6M23	6M24	Δ%
Total SAAB Consolidado	122,0	143,3	17,5%
Águas de Niterói S.A.	18,9	12,8	-32,3%
Águas das Agulhas Negras S.A.	7,8	7,2	-7,7%
Águas de Araçoiaba S.A. ¹	1,3	-	-
Águas de Condessa S.A.	4,2	11,4	171,4%
Águas do Imperador S.A.	18,1	31,7	75,1%
Concessionária Águas de Juturnaíba S.A.	31,1	8,6	-72,3%
Águas de Nova Friburgo Ltda.	10,8	9,4	-13,0%
Águas de Pará de Minas S.A.	4,7	4,3	-8,5%
Águas de Jaú S.A.	4,3	4,0	-7,0%
Águas de Paraíba S.A.	17,5	13,4	-23,4%
Águas de Paraty S.A.	0,7	1,8	157,1%
Soluções Ambientais Águas do Brasil S.A.	0,3	0,9	200,0%
Águas da Imperatriz S.A.	-	36,8	-
Outros	2,3	1,0	-56,5%
Águas de Votorantim (Joint Venture) 100%	3,6	5,8	61,1%
Total Concessionárias	125,6	149,1	18,7%

¹ A Concessionária foi vendida em fevereiro de 2024.

Foram realizados Investimentos de R\$ 143,3 milhões no 6M24, representando um crescimento de 17,5% quando comparado ao 6M23, o que representa um montante de R\$ 21,3 milhões;

Os principais projetos realizados até julho de 2024 em nossas concessionárias foram:

- Águas de Niterói: (i) Expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário na Bacia Badu e na Bacia de Engenhoca, com o objetivo de alcançar a universalização do serviço de coleta e tratamento de esgoto no município; (ii) Modelagem hidráulica em São Francisco visando melhoria dos serviços, redução de perdas e eficiência energética; e (iii) Prédio Administrativo da Águas de Niterói, referente a nova sede da concessionária.

- Águas das Agulhas Negras: (i) Implantação de redes e elevatórias para o transporte de esgoto do Sistema Surubi para tratamento na ETE Ipiranga e conclusão do seu sistema de esgotamento sanitário; (ii) Substituição da ETE Capelinha visando a excelência operacional e melhoria na qualidade do efluente tratado; e (iii) Transposição da ETE Monet para ETE Ipiranga cujo objetivo é desativar a ETE Monet, reduzindo custo operacional.

- Saneamento Ambiental Águas do Brasil – Filial Resende: (i) Extensão de rede de água da Carbox, cujo objetivo é a expansão do atendimento de abastecimento de água no polo industrial.

- Águas da Condessa: (i) Implantação do sistema de esgotamento sanitário em Paraíba do Sul; (ii) Construção da ETE Centro; (iii) Extensão de rede de água – implantação de novas redes de distribuição de água para atendimento de novos clientes;

- Águas do Imperador: (i) Expansão do sistema de esgotamento sanitário de Itaipava e finalização da ETE; (ii) Implantação do sistema de esgotamento sanitário de Independência e construção da ETE; (iii) Extensão de rede de água – implantação de novas redes de distribuição de água para atendimento de novos clientes;

- Águas de Jahu: (i) Padronização de ligações de água com idade superior a dez anos; (ii) Automação dos sensores de temperatura em bombas e motores de estações elevatórias de esgoto; (iii) Elaboração, por meio de consultoria, de relatório técnico do sistema de abastecimento de Jaú; (iv) Recuperação do canal de restituição da barragem São Joaquim; (v) Construção das bases de nova unidade de reservação de água de 500 m³.

- Águas de Juturnaíba: (i) Realização de ações para redução das perdas visando melhorar a distribuição de água nos municípios de Araruama e Saquarema; (ii) Hidrometração - execução de ligações novas de água; (iii) Extensão de rede de água – implantação de novas redes de distribuição de água para atendimento de novos clientes; (iv) Construção da estação de tratamento de esgoto Bacaxá.

- Águas de Nova Friburgo: (i) Sistema ETE Lumiar – execução de mobilização, topografia, sondagens e perfurações; (ii) SES Lumiar – implantação de redes coletoras, LNEs e estações elevatórias de esgoto bruto; (iii) SES Ponte da Saudade – construção de extensões de redes coletoras, LNEs e estações elevatórias de esgoto bruto; (iv) SES Cônego – implementação de redes coletoras, LNEs e estações elevatórias de esgoto bruto.

- Água de Paraíba: (i) Construção do sistema de esgotamento sanitário no Pq Saraiva, com extensões de redes coletoras, ligações novas de esgoto (LNE) e estações elevatórias de esgoto bruto; (ii) Implantação do sistema de esgotamento nos bairros Bela Vista e Vila Menezes, incluindo redes coletoras, LNEs e estações elevatórias de esgoto bruto; (iii) Execução de construções, reformas e benfeitorias em parceria com a prefeitura de Campos dos Goytacazes, como contrapartida ao poder concedente.

- Águas de Paraty: (i) Implantação de novas ligações de água para atender a demanda de clientes; (ii) Padronização de ligações de água para combate de perdas; (iii) Vistorias em ligações de água para identificação de irregularidades, com reparo de vazamentos, conserto de cavaletes e substituição de hidrômetros; (iv) Montagem mecânica das elevatórias do sistema de esgotamento da ETE Paraty; (v) Implantação de linha de recalque em vala escavada para transporte de esgoto até o local de implantação da ETE Paraty.

- Águas de Pará de Minas: (i) Ampliação da ETA Nossa Senhora das Graças, com incremento da capacidade de tratamento de água em 100 l/s; (ii) Substituição de hidrômetros danificados ou antigos, a fim de dar maior precisão à medição de consumo de água; (iii) Instalação de macromedidores para controle de vazão na rede de

distribuição, a fim de monitorar a perda de água; (iv) Construção da ETE modular no distrito de Meireles, com capacidade de tratamento de esgoto de 0,5 l/s; (v) Instalação da prensa desaguadora de lodo na ETE União, que servirá para redução do volume de lodo que será destinado à disposição final.

- Águas de Votorantim: (i) Construção e interligação do trecho final da nova linha de captação de água bruta da ETA Votex; (ii) Substituição de hidrômetros danificados ou antigos, a fim de dar maior precisão à medição de consumo de água; (iii) Reforma da ETA Votocel, com readequação de todo o sistema de tratamento de água da unidade; (iv) Extensão de rede e instalação de ligações de água para atender novos clientes; (v) Construção dos tanques e acomodação do equipamento de pré-tratamento (PTRAT) na Elevatória Trevo; (vi) Implantação de supervisão operacional na ETE Guimarães; (vii) Construção dos tanques de recepção e de equalização de vazão de descarga de lodo dos filtros e decantadores da ETA Central.

- SANEJ: (i) Construção de bases em concreto armado para instalação de um novo sistema de secagem térmica de lodo da ETE.

4.2 Destaques Financeiros

4.2.1 - Receita Líquida

Em R\$ milhões	6M23	6M24	Δ%
Receita de prestação de serviços	919,9	1.017,8	10,6%
Abastecimento de água	549,9	627,6	14,1%
Coleta e tratamento de esgoto	333,1	369,5	10,9%
Outros Serviços	41,9	32,5	-22,4%
Cancelamentos	(5,0)	(11,8)	136,0%
Receita de Construção	115,7	120,6	4,2%
Receita Bruta	1.035,6	1.138,4	9,9%
Deduções da Receita Bruta	(103,7)	(118,0)	13,8%
Receita Líquida	931,9	1.020,4	9,5%
Receita Líquida s/receita de construção	816,2	899,8	10,2%

A receita operacional líquida, deduzida das receitas de construção, atingiu R\$ 899,8 milhões, um aumento de 10,2% em relação ao 6M23. Esse desempenho no 6M24 é explicado pelo aumento do volume faturado e reajustes/reequilíbrios tarifários, bem como pelo início das operações em Teresópolis da Concessionária Águas da Imperatriz.

4.2.2 - Custos e Despesas

Em R\$ milhões ¹	6M23	6M24	Δ%
Custos dos serviços prestados (1)	297,2	320,7	7,9%
Energia Elétrica	50,0	62,6	25,3%
Compra de água	61,3	63,0	2,8%
Salários e benefícios	82,7	87,8	6,2%
Serviços de terceiros	32,0	33,6	5,0%
Materiais	24,4	24,0	-1,6%
Manutenção	5,9	7,2	22,0%
Outros custos e serviços prestados	40,9	42,5	3,9%
Custo de construção (CC) (2)	115,7	120,6	4,2%
Depreciação e amortização (DA) (3)	43,7	53,6	22,7%
Despesas gerais e administrativas (4)	208,9	224,0	7,2%
Salários e benefícios	96,6	108,1	11,9%
Serviços de terceiros	40,7	43,0	5,7%
Despesas com contencioso	4,5	5,2	15,6%
Provisão de perdas (PECLD)	39,2	39,3	0,3%
Provisão (reversão) de contingências	(1,1)	(0,5)	-54,5%
Outras despesas	29,0	28,9	-95,0%
Depreciação e amortização (DA) (5)	2,5	3,0	20,0%
Outras receitas (despesas) operacionais (6)	(1,9)	(1,9)	0,0%
Total Custos e Despesas (1 a 6)	666,1	720,0	8,1%
Total Custos e Despesas (sem DA e sem CC)	504,2	542,8	7,7%

¹Os valores negativos representam receita.

No 6M24, os custos e despesas, sem depreciação, amortização, e custos de construção, aumentaram em 7,7%. O Custo de Construção apresentou um aumento de 4,2%, passando de R\$ 115,7 milhões para R\$ 120,6 milhões no 6M24.

4.2.3 - EBITDA

No 6M24, o EBITDA (*Covenant*) atingiu R\$ 357 milhões, um aumento de 14,4% em comparação com o mesmo período de 2023, a margem EBITDA apresentou um acréscimo de 4,3%, passando de 33,6% para 35,1%. Esse resultado demonstra o compromisso com a gestão eficiente da operação, onde a receita líquida cresceu 10,2% e os custos e despesas 7,8% (sem depreciação, amortização e custos de construção).

Em R\$ milhões	6M23	6M24	Δ%
Resultado do período	91,6	117,8	28,6%
(+/-) Resultado financeiro	(64,1)	(51,4)	-19,8%
(-) Depreciação e amortização	(46,2)	(56,6)	22,5%
(-) IRPJ e CSLL - corrente de diferido	(72,4)	(89,6)	23,9%
EBITDA Societário - CVM	274,3	315,4	15,0%
Receita líquida (s/ receita de construção)	816,2	899,8	10,2%
Margem EBITDA	33,6%	35,1%	4,3%
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(37,7)	(41,5)	10,1%
EBITDA s/equivalência patrimonial (Covenant)	312,0	356,9	14,4%
Margem EBITDA s/equivalência patrimonial	38,2%	39,7%	3,8%

4.2.4 - Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	6M23	6M24	Δ%
Receitas Financeiras	45,9	35,1	-23,5%
(a) Juros com aplicações financeiras, vinculadas à operação e mútuo	33,8	23,4	-30,8%
(b) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3,3)	(3,8)	15,2%
(c) Outras receitas financeiras	15,4	15,5	0,6%
Despesas financeiras	(109,9)	(86,6)	-21,3%
(a) Juros (financiamentos, debêntures e notas comerciais escriturais)	(92,8)	(74,1)	-20,2%
(b) Descontos concedidos	(9,7)	(3,2)	-67,0%
(c) Outras despesas financeiras	(7,4)	(9,2)	24,3%
Total - Resultado Financeiro	(64,1)	(51,5)	-19,7%

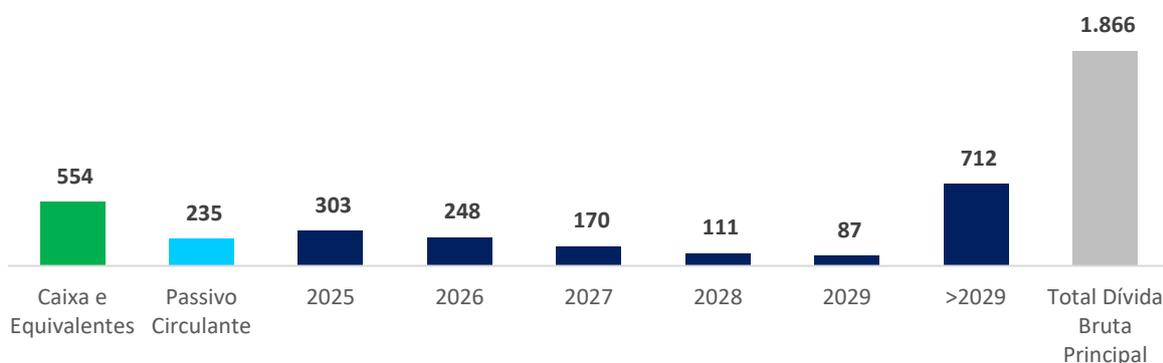
O resultado financeiro deste semestre foi negativo em R\$ 51,5 milhões, uma redução de 19,7%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Houve uma redução nas receitas financeiras na ordem de 23,5% e nas despesas financeiras de 21,3%.

4.2.5 - Endividamento

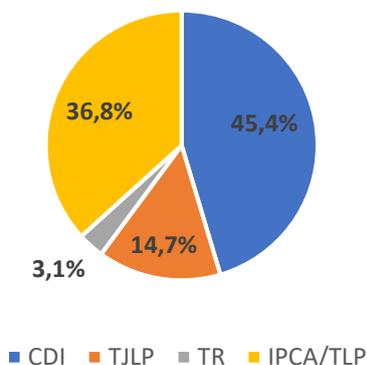
Endividamento em R\$ milhões	6M23	6M24	Δ %
Dívida líquida	(1.082,5)	(1.329,1)	22,8%
(-) Dívida bruta	(1.579,5)	(1.882,9)	19,2%
(-) Empréstimos e financiamentos	(705,3)	(733,9)	4,1%
(-) Debêntures	(870,3)	(1.144,1)	31,5%
(-) Arrendamentos financeiros	(5,5)	(4,9)	-10,9%
(+) Derivativos	1,6	-	-100,0%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	497,0	553,8	11,4%
(=) Dívida Líquida	(1.082,5)	(1.329,1)	22,8%
EBITDA	312,0	357,0	14,4%
EBITDA s/ equivalência patrimonial (12 meses findo 30/jun)	594,2	695,2	17,0%
Dívida líquida / EBITDA	1,82	1,91	4,9%

Cronograma de Amortização (R\$ mm)

Principal



Composição por Indexador



RELAÇÃO COM INVESTIDORES

RI@GRUPOAGUASDOBRASIL.COM.BR

+55 21 2729-9653

<https://ri.grupoaguasdobrasil.com.br/>

Rio de Janeiro

Águas das Agulhas Negras
Águas da Condessa
Águas da Imperatriz
Águas do Imperador
Águas de Juturnaíba
Águas de Niterói
Águas de Nova Friburgo
Águas de Paraty
Águas do Paraíba

Rio+Saneamento

SAAL Industrial
Zona Oeste Mais Saneamento

São Paulo

Águas de Jahu
Águas de Votorantim
Sanej

Minas Gerais

Águas de Pará de Minas



Grupo
Águas do Brasil

www.grupoaguasdobrasil.com.br